

obvious ARTIGOS GALERIA LOUNGE BLOG RADAR

## DECANTAÇÕES


### O CORPO NO CHÃO DO MUNDO

em artigos e press releases por [obvious](#) em 04 de out de 2012 às 23:59

A força e a poética iconográfica do corpo nas pinturas do artista plástico Fábio Magalhães.

37 12 0 2 2

Recommend Share Facebook 8+ Email



Fábio Magalhães, *Prêmio Tagada (Série O Grande Corpo)* / Óleo sobre tela / 100 x 140 cm / 2008 / Coleção Particular.

Por fazer um trabalho auto-referencial – usando seu corpo como referente – o artista plástico baiano Fábio Magalhães descobre em si os signos do mundo. Sua hiper realidade é brusca, causa estranhamento e choque; captura a atenção pela violência subjetiva que dorme na imagem e torna o proprioceptor cúmplice do ato visceral de ser-no-mundo.

## ARTIGO

Mídia: Blog

Autor: Rodrigues, Jocê.

Postado em: 04 de outubro de 2012

Acessado em: 15 de novembro de 2013

Endereço: <http://loung.obviousmag.org/decantacoes/2012/10/o-corpo-no-chao-do-mundo.html>

Fonte: Decantações

## O CORPO NO CHÃO DO MUNDO

A força e a poética iconográfica do corpo nas pinturas do artista plástico Fábio Magalhães.

Por fazer um trabalho auto-referencial – usando seu corpo como referente – o artista plástico baiano Fábio Magalhães descobre em si os signos do mundo. Sua hiper realidade é brusca, causa estranhamento e choque; captura a atenção pela violência subjetiva que dorme na imagem e torna o proprioceptor cúmplice do ato visceral de ser-no-mundo.

Seu sistema de composição é transitório, do corpo para a fotografia e da fotografia para a tela, uma espécie de metatríptico que funciona também como palco para o debate entre os três e o resto do mundo. A potência do

figurativo (termo e conceito que ficou fora de moda por um tempo), nas pinturas de Fábio Magalhães, cria objetos que contêm em si verdadeiros dispositivos de subjetivação, frutos das possibilidades do corpo como objeto de desejos insuspeitos que dormem na convenção social.

As telas de Fábio causam dúvida de que se o que estamos observando são de fato pinturas ou fidedignas fotografias. E muitos se espantam quando chegam à conclusão: é pintura! (normalmente óleo sobre tela) Uma pintura extremamente rigorosa, que capta cada traço, cada efeito de luz e cada ponto necessário para o entendimento do todo (seja ele existente na anatomia real ou não).

Suas séries são sempre fortes e de uma beleza que parte do real concreto para o psicológico, evocando o corpo e seus componentes internos (vide a série ainda em andamento de Retratos Íntimos) para nos fazer pensar e refletir sobre o que somos X o que pensamos ser.